



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A CLIMATOLOGIA NOS LIVROS DIDÁTICOS: UM OLHAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Luana Rodrigues de Lucêna ^(a), Maria Carla Barreto Santos Martins ^(b)

^(a)Departamento de Geografia/Universidade Federal Fluminense – UFF/PUCG,
luanarodrigueslucena@id.uff.br

^(b)Departamento de Geografia/Universidade Federal Fluminense – UFF/PUCG,
maria_carla@id.uff.br

Eixo: Metodologias para o ensino da geografia física no ambiente escolar

Resumo

A Climatologia é um ramo da Geografia de extrema relevância, pois estuda os elementos e fatores do clima em sua espacialidade no planeta que, por sua vez, interferem diariamente na vida da população. Na educação básica, a Climatologia é inserida como conteúdo curricular da disciplina de Geografia. Considerando a importância do livro didático enquanto ferramenta de ensino, buscou-se através da análise de dois livros didáticos compreender como o conteúdo de Climatologia é abordado no sexto ano do ensino fundamental; e, desta forma, discutir as propostas e mudanças ocorridas ao longo dos anos.

Palavras-chave: Climatologia; Geografia; livro didático.

1. Introdução

A Geografia é uma ciência extremamente rica, pois abrange conhecimentos da área humana e física. A partir do estudo da Geografia, é possível ter uma visão de mundo mais crítica, pois compreende-se melhor as relações e os processos nos quais o ser humano se encontra inserido. Ainda hoje, apesar das mudanças ocorridas e do processo de renovação da Geografia, o ensino tradicional de teor positivista ainda é muito presente nas práticas docentes do país. Esta estrutura tradicional é mantida por diversos fatores, entretanto, é necessário que



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

cada vez mais sejam pensadas novas propostas e metodologias de ensino que valorizem o aluno enquanto agente de produção do conhecimento, para que, desta forma, sejam inseridas de fato mudanças na educação básica, em específico em relação ao ensino da Geografia.

Atualmente, são poucos os recursos didáticos explorados pelos professores na escola. Isto se deve desde a falta de disponibilidade de recursos diversificados dentro da instituição, até a postura do professor em relação a metodologia de ensino recorrentemente adotada. Segundo Santos e Belmino (2013), os “recursos didático-pedagógicos são componentes do ambiente educacional estimuladores do educando, facilitando e enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem”. O livro didático é um recurso que, desde sua implementação, vem assumindo o papel de principal ferramenta de ensino, tanto na Geografia quanto em outras disciplinas. A chegada do livro didático no Brasil ocorreu com a criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), em 1985, destinado a educação básica. Alguns anos depois, em 2004, foi criado o Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM), como forma de ampliação do programa para as demais séries. Desde então, o livro didático vem assumindo um papel decisivo na educação, pois suas propostas didático-pedagógicas vêm sendo usadas não como base para o ensino, mas como recurso único.

Nas séries iniciais, quando os alunos entram em contato com a Geografia, normalmente as disciplinas do conhecimento físico da Geografia são as que mais apresentam carência no processo de ensino-aprendizagem, e isso inclui o conteúdo de Climatologia, que é abordado pela primeira vez no sexto ano do ensino fundamental. A Climatologia é um ramo da Geografia que estuda os elementos e fatores do clima, no âmbito da espacialização desses fenômenos. Sendo uma área de estudo que diz respeito ao dia a dia da população, é de extrema importância a boa assimilação desse conhecimento.

Com isso, o presente trabalho tem por objetivo compreender como o conteúdo de Climatologia vem sendo abordado na Geografia escolar, no sexto ano do ensino fundamental. A partir disso, trazemos a análise de dois livros didáticos de uma mesma coleção; iniciando assim, uma discussão quanto a importância, o uso e as propostas do livro didático no país.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

2. Materiais e métodos

Em virtude da importância atualmente empregada ao livro didático enquanto recurso no ensino, este trabalho baseou-se na leitura de materiais bibliográficos e na análise de livros didáticos da coleção *Geografia: Espaço e Vivência*. Os autores Levon Boligian, Wanessa Garcia, Rogério Martínez e Andressa Alves foram os responsáveis pela elaboração das duas edições analisadas da referida coleção, sendo a editora Atual responsável pela edição de 2009 e a editora Saraiva responsável pela edição do ano de 2015. A presente análise se deu devido a importância identificada nas propostas didáticas pedagógicas recomendadas pelos livros. Através disso, a metodologia empregada neste trabalho procurou analisar como o livro didático trouxe propostas em relação ao conteúdo de Climatologia. Os quadros 1 e 2 apresentam a forma como o livro organiza os conteúdos, e o quadro 3 as propostas pedagógicas de uma edição.

Quadro 1 – Conteúdos do primeiro livro analisado

| ANO DE PUBLICAÇÃO | APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO | |
|-------------------|--|--|
| 2009 | 1. Mudanças do Tempo | 8. Por que existem climas diferentes no Brasil |
| | 2. Por que o tempo muda | 9. Climas do Brasil |
| | 3. A previsão do tempo | 10. O clima e sua influência na vida do ser humano |
| | 4. Qual a diferença entre tempo e clima? | 11. Poluição atmosférica e clima |
| | 5. Os climas são diferentes | 12. Poluição do ar e o meio ambiente |
| | 6. Tipos de clima | 13. Como reduzir a poluição do ar |
| | 7. Climas da Terra | |

Fonte: Geografia: Espaço e Vivência (2009).

Quadro 2 – Conteúdos do segundo livro analisado

| ANO DE PUBLICAÇÃO | APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO | |
|-------------------|--------------------------|------------------------------------|
| 2015 | 1. Mudanças do Tempo | 10. Climas do Brasil |
| | 2. Por que o tempo muda | 11. O clima e a vida do ser humano |
| | 3. A previsão do tempo | 12. Poluição atmosférica e clima |



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

| | |
|---|------------------------------------|
| 4. Alta tecnologia nas previsões do tempo | 13. Chuva ácida |
| 5. A importância da previsão do tempo | 14. Inversão térmica |
| 6. Qual a diferença entre tempo e clima? | 15. Efeito estufa |
| 7. Os climas são diferentes | 16. Aquecimento global |
| 8. Climas da Terra | 17. Diminuição da camada de ozônio |
| 9. Por que existem climas diferentes | 18. Como reduzir a poluição do ar |

Fonte: Geografia: Espaço e Vivência (2015).

Quadro 3 – Caderno de projetos e temas especiais da edição 2009

| PROPOSTAS DO LIVRO DIDÁTICO | |
|------------------------------------|---|
| ■ Investigação do tempo e do clima | ■ Registro de informações meteorológicas |
| ■ Construção de um termômetro | ■ Construção de climogramas |
| ■ Construção de um pluviômetro | ■ Questionamentos e procedimentos de pesquisa |
| ■ Registro de intensidade do vento | |

Fonte: Geografia: Espaço e Vivência (2009).

Nos dois primeiros quadros, pode-se analisar como as duas coleções apresentam a ordem dos conteúdos de Climatologia, sendo que a segunda edição teve um acréscimo no número de conteúdos. A coleção *Geografia: Espaço e Vivência*, de 2009, apresentava um diferencial em relação à coleção de 2015. O caderno de projetos, no final do material didático, trazia as práticas vistas no quadro 3 como uma opção didático-pedagógica de explorar mais o conteúdo de Climatologia. A edição de 2015, apesar do acréscimo de conteúdos a serem estudados, não explorava práticas e recursos como a edição de 2009. Esta mudança pode ser vista como prejudicial, pois um material que não explora o conhecimento a partir de novas práticas, sugestões de recursos e metodologia, não é propício para o melhor desenvolvimento do processo de ensino. Visto que os recursos didáticos são eficientes ferramentas de auxílio no ensino da Climatologia Geográfica, pode-se dizer que a ausência desses trazem uma perda significativa no que diz respeito a qualidade da abordagem do conteúdo.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

3. Resultados e Discussões

A coleção *Geografia: Espaço e Vivência* aborda conteúdos clássicos da Geografia, priorizando os conhecimentos prévios dos alunos. Este trabalho, por sua vez, optou por analisar duas edições antigas, pois desta forma podemos apontar algumas considerações sobre as atualizações realizadas. Ao analisar a edição de 2009, pode-se perceber que o livro didático possui ao final um caderno de projetos e temas especiais destinados a práticas de ensino, focando em alguns dos diversos conteúdos abordados pelo livro. Outras edições também chegaram a possuir esse material. Entretanto, quando se analisou a edição do ano de 2015, foi identificado que esse diferencial da coleção não existia mais. As práticas presentes no caderno de projetos sugeriam, por exemplo, experimentos científicos, uma relevante metodologia de ensino, pois centraliza o papel do educando no processo de aprendizagem, valorizando a realidade cotidiana dos alunos e estimulando a pesquisa, o que é fundamental para o ensino de Climatologia.

Com a apresentação de recursos práticos, o livro didático tem potencial de estimular o uso de diversos aspectos metodológicos que desenvolvem o conhecimento crítico do aluno. Apesar das edições analisadas não serem tão recentes, pontuamos que, sendo uma das principais ferramentas de ensino do país, o livro didático precisa se manter modernizado no que diz respeito a novas metodologias, sugestões de recursos e práticas de ensino.

4. Bibliografia

BOLIGIAN, Levon *et al.* Geografia: espaço e vivência. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009 (6ºano).

BOLIGIAN, Levon *et al.* Geografia: espaço e vivência. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2015 (6ºano).

SANTOS, Ovídia Kaliandra Costa; BELMINO, José Francidavid. Recursos didáticos: Uma melhoria na qualidade da aprendizagem. In: Fórum Internacional de Pedagogia, V, 2013, Vitória da Conquista. **Anais eletrônicos...** Paraíba: Editora Realize, 2013. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_fde094c18ce8ce27adf61aef31dd2d6.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.